

## PARLAMENTO JUVENIL

# Voto contra o aquecimento global



Zé Guimarães

*Alunos da Escola Técnica Henrique Lage escolheram um entre dois candidatos a parlamentar juvenil*

## Primeiro turno das eleições marca o início da quarta edição do projeto iniciado em 2003

MARCELA MACIEL

**C**om o primeiro turno das eleições internas para o Parlamento Juvenil, foi dada a largada para a realização de mais uma edição, a quarta, do projeto, que traz muitas novidades para 2008. Pela primeira vez, em cinco anos de criação, haverá um tema central que norteará os debates: o aquecimento global. “O Parlamento Juvenil é um instrumento de conscientização. Queremos que os estudantes cheguem aqui com idéias que incentivem a atitude de cada um em relação ao meio ambiente, e, assim, provocá-los e ver o que sugerem em relação ao consumo de energia, à utilização da água, à destinação do lixo e a diversas outras questões que o tema abrange”, explica o coordenador-geral, Arlindenor Pedro de Souza, que também destaca a participação do Colégio de Aplicação da Universidade do Estado do Rio (Cap-Uerj) como mais uma novidade desta nova fase.

Para motivar os alunos e fazê-los se aprofundar em um assunto que mobiliza o mundo todo, a Alerj lançou uma mesma pergunta aos 523 inscritos neste primeiro turno das eleições juvenis: “O meio ambiente e o aquecimento global – qual a sua atitude?”. As oito fundações de Apoio à Escola Técnica do Estado (Faetecs) e os 180 colégios da rede estadual de Educação responderam com a escolha, nos dias 28 e 30 de abril, do representante que elaborou a melhor resposta – ele irá defender sua unidade no segundo turno do pleito, em 26 de maio. O processo de votação movimentou as escolas. Na Escola Técnica Henrique Lage, em Niterói, cerca de mil estudantes escolheram entre dois candidatos o parlamentar juvenil da instituição.

Do total de inscritos em todo o estado, apenas 190 foram selecionados para a próxima fase – desses, apenas 45 participarão do Parlamento Juvenil, que será realizado entre 23 e 29 de novembro de 2008 na Alerj. O objetivo de centralizar as idéias dos jovens estudantes em um único tema, segundo o coordenador-geral, é motivar os jovens a elaborar propostas que possam ajudar a modificar o desastre ambiental criado pelo aquecimento.

Arlindenor salienta que, nesta edição, o número de participantes superou em 60% a edição anterior.

Embora os projetos devam, obrigatoriamente, apresentar soluções e idéias para a diminuição do aquecimento global, o meio ambiente não reinará absoluto. Para Mariana Silva Martins, de 15 anos, aluna da Henrique Lage, entender o processo de elaboração de leis leva os estudantes a se interessarem mais por Política. “Toda a movimentação, desde a eleição de nossos colegas até a apresentação de suas propostas, a realização de suas campanhas eleitorais e a própria eleição, nos motiva muito. Nossa empolgação nos faz participar do projeto e isso faz pensar nos problemas e nos leva ao entendimento de como a Política funciona”, avalia.

As eleições regionais desta quarta edição, quando os jovens receberão cursos de capacitação, irão ocorrer entre 1º de agosto e 30 de setembro de 2008. O Parlamento Juvenil foi criado em 2003, pelo presidente da Alerj, deputado Jorge Picciani (PMDB), com o objetivo de aproximar os alunos da Política e de tornar os estudantes mais participativos e conscientes.